

SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES: MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO DE *SITES* NO BRASIL

Andréia Serra Azul da Fonsêca
andreiasaf@yahoo.com.br

Maristela Lage Alencar
lagealencar@secrel.com.br

Sinara Mota Neves
sinaramota@yahoo.com.br

Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza - CE - Brasil

Resumo

A Avaliação de *sites* e portais representam um campo de pesquisa que vem crescendo de forma célere, em decorrência da necessidade de examinar seus atributos. Este estudo pretende realizar um levantamento com cinco *sites*, sobre superdotação, sorteados aleatoriamente, para análise de suas fundamentais características: identidade, usabilidade, rapidez de acesso, níveis de interatividade, informação, edição colaborativa on-line, espaço de partilha e comunicação. Como forma de levantamento foram utilizados os sites de busca, para conseguinte análise dos *sites*. O instrumento empregado foi adaptado e dividido em seis partes com subdivisões, constituindo 20 itens. Adotou-se a investigação de natureza exploratória descritiva. Os resultados auferidos na análise revelam que em dois *sites* os itens relativos à velocidade, aparência e identidade da página demonstraram boa performance, ficando a desejar os aspectos relativos aos critérios conteúdo e informação; nos três restantes, o desempenho foi regular, notadamente, quanto aos itens referentes a conteúdo e informação. Verificou-se, também, que seis itens foram localizados nos cinco *sites*, reforçando aspectos considerados importantes como a velocidade de conexão, design visual, objetivos propostos, facilidade de navegação, funcionalidade das hiperligações e adequação ao tema. Constata-se que o instrumento precisa ser testado e validado, diante da importância de analisar e indicar *sites* de qualidade.

1) Introdução

"Ensinar não é transferir conhecimentos, mais criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção". (Paulo Freire; 1996: 26).

Efetivaram-se, nas últimas décadas, um número crescente de pesquisas voltadas para a descrição das características dos indivíduos com altas habilidades/superdotados e, outrossim, o processo de identificação a partir dos conceitos multidimensionais mais recentes sobre altas habilidades/superdotação e talentos. Observa-se, ainda, o estudo desenvolvido sobre as estratégias de ensino, enriquecimento curricular e características da interação professor-aluno nos programas de atendimento ao aluno superdotado (GUENTHER, 2000 a e b, ALENCAR e FLEITH 2001, VIRGOLIM, 2001, ASPESI, 2003).

No que diz respeito ao atendimento de alunos com altas habilidades/superdotação, Viana (2005) ressalta:

(...) que os programas de enriquecimento consiste na promoção de experiências diversificadas de estimulação intelectual, com vistas à motivação da aprendizagem e ao pleno desenvolvimento das potencialidades. As atividades de enriquecimento podem ser desenvolvidas não somente na sala de recursos, mas também na sala de aula comum, desde que o educador seja devidamente habilitado ao trabalho com aptidões superiores (p.130).

Atualmente, vários teóricos, como Alencar e Fleith (2001), Guenther (2000 a, b), Viana (2005) e Virgolim, (2001) discutem a necessidade de realizar atividades de enriquecimento e complementação educacional, destacando-se: aprendizagem suplementar; unidades de aprofundamento nas matérias; atividades em laboratórios; ensino em equipe para estudos especializados em diferentes áreas; estudo dirigido; conferências e demonstrações; atividades junto a profissionais no local de trabalho e treino em situações de liderança.

Outrossim, o Ministério da Educação (MEC) considera que a expressão do potencial criador necessita ser conhecida pelo professor, nos seguintes aspectos:

a) Habilidades relacionadas ao pensamento - fluência de idéias, flexibilidade e originalidade de pensamento; b) Traços de personalidade que favorecem a expressão da criatividade - iniciativa, independência, autoconfiança, persistência, curiosidade, espontaneidade e intuição; c) Clima psicológico - ambiente encorajador e positivo, em que o aluno se sinta seguro e livre para expor suas idéias, sem medo de avaliação e de críticas e d) Ambiente em que se aceitam diferenças, reconhecem-se habilidades e esforços de cada indivíduo, e em que se estabelecem expectativas apropriadas (BRASIL, 1995, p. 30-31).

Segundo as autoras Alencar e Fleith (2001) os educadores devem privilegiar “(...) um programa de enriquecimento que se dê ao aluno liberdade de escolha dos tópicos a serem estudados, da extensão e profundidade desejada, permitindo-lhe ainda utilizar seu estilo preferido de aprendizagem” (p.134).

Justifica-se, então, a realização de um levantamento em busca de *sites* /portais que tratam do tema altas habilidades, com o objetivo de classificação e análise desses *sites*: qualidade nos conteúdos, facilidade de acesso e navegação, indicações bibliográficas, espaço para debates, fóruns sobre o tema, facilidade de utilização e acesso à informação, credibilidade, design e público-alvo.

Segundo Dias:

O desafio da educação para a sociedade da informação e do conhecimento situa-se no facto de que é necessário compreender que as novas comunidades

ultrapassaram já os limites da escola presencial e que quando a par da sala de aula, as casas, os locais de trabalho, lugares de recreio e centros comunitários estiverem efectivamente ligados por redes, estas suportarão igualmente as aprendizagens distribuídas. (2003, p. 5).

Para subsidiar o trabalho dos professores pretendo-se instrumentalizar os professores que trabalham diretamente com crianças/alunos que possuem características de altas habilidades para o acesso a *sites* que permitam as mais diversas formas alternativas de disseminação do conhecimento.

2) Quadro teórico e revisão da literatura.

Hodiernamente, encontra-se disponível um número significativo de *sites* que versam sobre conteúdos relacionados aos indivíduos com altas habilidades. Utilizar-se-á padrões gerais acerca das características comuns que um *site* deve possuir, ademais, uma avaliação detalhada, observando-se os aspectos educacionais que estarão presentes nos *sites*.

Uma utilização eficaz da *internet* para fins educacionais deve ser realizada através de ambientes, sistemas desenvolvidos por instituições acadêmicas ou empresas privadas, onde são divulgados cursos, realizadas aulas e interações entre professores e alunos com uma quantidade elevada de ferramentas que tentam melhorar a eficiência destes ambientes para um aproveitamento melhor no processo de ensino e aprendizagem. (Guedes, 2006 p. 43).

Diversos pesquisadores avaliam *sites* ou apontam critérios de avaliação de *sites* e softwares educativos que são discutidos e analisados as características fundamentais para as qualidades de *sites* educativos (CARVALHO, 2006; FERNANDES et al, 2008; FRANCO e CHAGAS, 2001; GUEDES, 2006; MAGNO, 2003; SIMÕES, 2005 e VIANA-JUNIOR, 2004).

Para avaliação de *sites* educativos Carvalho (2006), propõe nove dimensões para análise: “A identidade”; “A usabilidade”; “A rapidez de acesso”; “Os níveis de interatividade”; “A informação, as atividades”; “A edição colaborativa on-line”; “O espaço de partilha” e “a comunicação”.

Por sua vez, Bertocchi (2006) apresenta cinco critérios de avaliação:

Autoria/Credibilidade/Citação: (Verificar: Quem é o responsável pelo *site*? Uma pessoa ou uma instituição? Qual sua qualificação? Cita suas fontes? É um *site* “. com” (comercial), “.gov” (governamental) ou “.org” (organização não-governamental)?);

Intencionalidade/Viés: (Verificar: Com que objetivo o *site* teria sido criado? Para informar, vender, promover algo ou alguém, para convencer? Veicula muita propaganda? Mistura fatos com opinião? Omite informações? Parece tendencioso?);

Conteúdo/Contexto: (Verificar: O *site* abrange todas as questões relativas ao assunto? O texto é compreensível, claro? Está adequado ao nível de escolaridade de sua turma? Está adequado aos

objetivos do projeto que sua sala está desenvolvendo no momento? Ele oferece informações exclusivas? Tem um conteúdo diferenciado em relação aos outros? Oferece *links* interessantes? Dá condições para você ampliar sua pesquisa?);

Navegabilidade/Design: (Verificar: É um site de fácil navegação? Os *links* são facilmente acessados? As figuras são “pesadas” (ou seja, demoram em aparecer na tela)? Elas são necessárias ao entendimento da mensagem? Os títulos são de fácil visualização? Veicula muita propaganda? Elas atrapalham sua pesquisa? Fazem você se dispersar, perder tempo? Há erros grosseiros de grafia? Enfim, o *site* é agradável?); e

Atualidade/Continuidade: (Verificar: As datas de criação e atualização aparecem com clareza? Atenção! Alguns *sites* oferecem partes gratuitas e outras com custos. Isso pode quebrar a continuidade de seu trabalho.).

Magno (2003) analisando o *site* da Biblioteca Virtual do Estudante Brasileiro percebeu que os *sites* educativos estimulam as múltiplas inteligências: esse estímulo se dá pelas características multissensoriais como as informações e conteúdos são apresentados. Esclarece, ainda que:

- Um *sites* educativo deve permitir ao aluno e / ou professor pesquisar e consultar acerca de assuntos em estudo, aprofundar o assunto pesquisado com informações atuais e credíveis, ou seja, rigor nas informações que são repassadas.
- Deve conter uma lista com a bibliografia utilizada, fornecendo quem é o responsável pela informação (universidade, revista de especialidades, biografia do autor).
- Deve utilizar uma linguagem adequada à faixa etária a qual se destina.
- Deve despertar a curiosidade, estimular as diversas inteligências com recursos como jogos, fotografias, música, enviar e receber mensagens.
- Deve permitir ao usuário a interação com outras escolas, com colegas de profissão, com especialistas, deve permitir atividades interescolares interativas através de projetos.
- Itens como a velocidade de acesso, navegabilidade, se o programa exige equipamentos especiais (som, programas específicos), devem ser considerados (p.12-13).

Com relação à avaliação de *sites* educativos, Franco e Chagas (2001), apresentam uma pesquisa que consiste em analisar os parâmetros utilizados pelos professores e pela literatura para avaliação de um *sites* educativo: função e natureza. Apresentava como objetivo a validação de um instrumento de avaliação de *sites* educativos, com base em quatro critérios - aspectos técnicos, autoria, acesso e conteúdo - subdividindo-se em 42 itens. constituir

Já Simões (2005), realizou uma investigação sobre “Avaliação de Sites de Matemática e Implicações na Prática Docente”, constituindo-se de duas partes: i) aspectos relativos ao recenseamento, análise e avaliação de sites do sistema Sites Mat (informações relacionadas com o ensino de Matemática); foram avaliadas 165 Sites Mat por um instrumento constituído por 65 atributos distribuídos pelas seis características Identidade, Informação, Usabilidade, Funcionalidade, Fiabilidade e Eficiência. ii) recolha de dados sobre a prática docente dos ProfSites Mat em que se baseou num questionário com 64 questões abordando a produção do Sites Mat, bem como a sua identificação, formação e prática docente.

No que diz respeito a pesquisas realizadas sobre avaliações de softwares educativos, Viana-Junior (2003), propõe uma metodologia de avaliação de softwares de Educação Musical, a partir da observação de usuários durante o uso de dois aplicativos (*Music Ace DeLuxe e Making Music*). Analisou a eficiência dos mediadores na aquisição do conhecimento musical, bem como especificou categorias que envolviam os aspectos pedagógicos específicos do ensino da Música, sendo analisados os aspectos: aquisição do conhecimento; processo de aprendizagem; aspectos auditivos; exemplos musicais; formas de intervenção e atividades musicais.

Outra pesquisa diz respeito aos softwares e objetos e aprendizagem (OA), em que citam características que podem ser analisados, tanto em softwares e OA, como em *sites* educativos, pois apresentam algumas características semelhantes. Fernandes et al, (2008), propõe parâmetros para análise de aspectos culturais na área de matemática de cinco Objetos de Aprendizagem analisados pertencentes à Rede Interativa Virtual de Educação – RIVED, sendo avaliados os seguintes aspectos:

Quadro 1. Parâmetros de Análise dos OA

Parâmetro	Características dos Conteúdos
Cultura Escolar	Origem escolar, por exemplo, ler e escrever, símbolos, fórmulas matemáticas e científicas etc.
Cultura Cotidiana	Conteúdos que não dependem da escola para serem aprendidos, como por exemplo, atividades profissionais, situações de compra e venda, medidas informais, conversações verbais etc.
Cultura Regional	Próprios de uma determinada localização geográfica, como hábitos alimentares, tradições, gírias etc.
Etnia	Corresponde a fatores, como nacionalidade, religião, língua e tradições, compartilhados por comunidades.
Etnomatemática	Visa identificar se há uma aproximação dos conteúdos trabalhados com traços culturais das realidades em que os alunos estão inseridos.

Fonte: Fernandes et al., 2008, pág 4.

Os parâmetros “Aquisição de Conhecimento” e “Cultura Cotidiana” das duas últimas pesquisas são características que pretende-se localizar no *sites* que fundamentam o objeto desse estudo: *sites* com conteúdos para altas habilidades.

No artigo serão utilizados os critérios de avaliação baseados nos instrumentos e pesquisas de Bertocchi (2006), Carvalho (2006), Magno (2003), Mclachlan (2003) e adaptados para a pesquisa.

Assim posto, apontar-se-á os procedimentos metodológicos que orientaram o estudo.

4) Metodologia:

Os objetos de estudo serão os *sites* que abordem o tema sobre altas habilidades/superdotação. A princípio realizou-se um levantamento que objetivava identificar e analisar 5(cinco) *sites*, escolhidos aleatoriamente. Como forma de investigação utilizou-se os *sites de busca* para coleta. Posteriormente, foram analisados através de um instrumento adaptado (dividido em seis partes com subdivisões, somando-se 20 itens – anexo I).

Esse artigo será de natureza exploratório-descritiva que visa descrever as características de determinada população, fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Envolve o uso de técnicas padronizadas de coleta de dados, análise e observação sistemática, assume, em geral, a forma de levantamento (GIL, 1999 e SILVA & MENEZES,2000)

Sites analisados (Anexo III):

<i>Site 1:</i> Associação Paulista para Altas Habilidades/Superdotação - APAHSD http://www.apahsd.org.br/novo/?page_id=27
<i>Site 2:</i> Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento http://www.aspat.kit.net/inicialaspat.html
<i>Site 3:</i> Conselho Brasileiro para Superdotação (ConBraSD) http://www.conbrasd.com.br/
<i>Site 4:</i> Grupo Talento Criativo http://www.talentocriativo.com.br/
<i>Site 5:</i> Associação Brasileira para Altas Habilidades/Superdotados http://www.altashabilidades.com.br/altashabilidades/index.htm

5) Resultados:

Observou-se que os *sites*: Associação Paulista para Altas Habilidades/ Superdotação (APAHSD) e Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento apresentaram parâmetro “bom” em

velocidade, aparência geral razoável e identidade da página, e “fraco” nos aspectos de conteúdo e informação.

Nos outros três *sites*, Conselho Brasileiro para Superdotação (ConBraSD), Grupo Talento Criativo e Associação Brasileira para Altas Habilidades/Superdotados, demonstraram desempenho regular, principalmente nos itens conteúdo e informação.

Constatou-se que os seis itens (1, 4, 5, 7, 9 e 13) apresentaram frequência positiva no que diz respeito aos aspectos: velocidade de conexão, design (visual) dos *sites*, objetivos propostos, facilidade de navegação, funcionalidade das hiperligações e adequação ao tema.

Já nos quesitos 10, 11, 16, 17 e 19, todos os 5 *sites* apresentaram fraco desempenho, demonstrando fragilidade, necessitando de revisão.

Critérios	Item	S1	S2	S3	S4	S5
Permitir ao professor pesquisar e consultar acerca de assuntos em estudo, aprofundar o assunto pesquisado com informações atuais e credíveis, ou seja, rigor nas informações que são repassadas.	10	2	3	2	2	2
Esta(s) página(s) oferece(m) bastante informação relacionada com a temática dos <i>sites</i> .	11	3	4	2	2	2
Esta página proporciona interatividade que aumenta o seu valor educativo.	16	2	2	2	2	2
Possui uma lista com a bibliografia utilizada, fornecendo quem é o responsável pela informação.	17	2	5	2	2	2
Possui a opção pesquisa para os <i>sites</i> .	19	3	1	1	1	1

Diante da análise dos resultados, os *sites* obtiveram resultado satisfatório: a partir do somatório de itens (Anexo II), a pontuação dos 5 *sites* ficaram dois entre 76-90 pontos e três entre 61-75 pontos.

6. Conclusões preliminares

Com base nos resultados desse estudo pode-se constatar que as contribuições das pesquisas realizadas, facilitaram a avaliação dos *sites* relacionados às altas habilidades/superdotação. No entanto, percebeu-se, também, que algumas barreiras dificultaram a avaliação de sites: escassez de *sites* brasileiros sobre o tema.

Verificou-se, igualmente, a necessidade de serem criados espaços de interação - fóruns e *chats* – objetivando a troca de experiências, uma vez que o tema altas habilidades, requer leituras periódicas e aprofundadas, para que o professor construa suporte teórico/prático que o auxilie na inclusão desses alunos, bem como permitir ao professor subsídios para a efetiva avaliação de *sites* na área.

Como contribuição deixa-se o esboço de um instrumento a ser validado. Além de alargar o mapeamento desses *sites*, tanto nacionalmente, como internacional em países de língua portuguesa. Um outro tema para um trabalho futuro seria pesquisar softwares que trabalham com enriquecimento curricular.

Referências

- ALENCAR, E. M. L. S. & Fleith, D. S. *Superdotados: determinantes, educação e ajustamento*. São Paulo: EPU, 2001.
- ASPESI, C. C. *Processos familiares relacionados ao desenvolvimento da superdotação em crianças pré-escolares*. 2003. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Brasília, Brasília, 2003.
- BERTOCCHI, S. Como avaliar *sites* para pesquisa escolar. In: Priscila Gonsales; Milada Tonarelli Gonçalves. (Org.). *Ensinar com Internet, como enfrentar o desafio*. São Paulo: CENPEC- Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária, 2006 (Coleção EducaRede: Internet na escola; v.2) 96p, 2006.
- BRASIL, Secretaria de Educação Especial. *Política Nacional de Educação Especial: livro 1*. MEC/SEESP-Brasília: a Secretaria, 1994.
- CARVALHO, A.A. A. Indicadores de Qualidade de *Sites* Educativos. Cadernos SACAUSEF – Sistema de Avaliação, Certificação e Apoio à Utilização de Software para a Educação e a Formação, Número 2, Ministério da Educação (no prelo). Pág. 55-78, 2006. Disponível em http://www.crie.minedu.pt/files/@crie/1210161429_05_CadernoII_p_55_78_AAAC.pdf. Acesso em 12/09/2008
- DIAS, P. *Redes e Comunidades de Aprendizagem Distribuída*. Disponível em http://www.ccseb.ipbeja.pt/evoluc2003/cp_1.htm Acesso em 12/09/2008. (2003).
- FERNANDES, A. C.; SIQUEIRA, R. A. F.; CASTRO FILHO, J. A.; VASCONCELOS, F. H. L. Análise de Parâmetros Etnomatemáticos e Multiculturais na Caracterização de Objetos de Aprendizagem Digitais para o Ensino de Matemática. In: *IX Congresso Iberoamericano de Informática Educativa*. Editora da Universidade Metropolitana, v. 1. p. 1-6, 2008.
- FRANCO, D. & CHAGAS, I. Um olhar sobre o *sites* . In M. O. Valente, M. F. Sanches & M. M. Vieira, *Itinerários 1 – Investigar em educação* (pp. 937-942). Lisboa: CIEFCUL, 2001.
- GIL, A. C. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. Editora Atlas (5ª edição), São Paulo, 1999.
- GUEDES, G. Avaliação da Usabilidade da Interface humano-Computador do *Sisites* ma on Line de Aprendizagem da Universidade Federal do Ceará. In: III Congresso Internacional em Avaliação Educacional, 2006. Da sala de aula à instituição: conflitos e emancipações. Fortaleza: Editora da UFC. v. 03. p. 43-57, 2006.

- GUENTHER, Z. *Desenvolver capacidade e talentos – Um conceito de inclusão*. Petrópolis: Vozes, 2000a.
- GUENTHER, Z. Identificação de talentos: Recurso a técnicas de observação directa. In *Sobredotação*, Braga, vol. 1, nºs 1 e 2, p. 7 – 36, 2000b.
- MAGNO, E. N. *Estimulando as inteligências múltiplas através dos sites educativos*. Virtual Books Online. Formato: e-book/ PDF. Código: vbointernete6754 2003. Disponível em http://virtualbooks.terra.com.br/freebook/didaticos/download/estimulando_as_inteligencias_na_internet.pdf. Acesso em 28/11/2008.
- MCLACHLAN, K.. *WWW CyberGuide Ratings for Content Evaluation*. East Knox High School Howard, Ohio. Atualizado em 7/31/2002 Disponível em <http://www.cyberbee.com/design.pdf> Acesso em 01.12.2008.
- MORAN, J. M. *Propostas de Mudança nos Cursos Presenciais com a Educação On-Line*. In ABED - 11º Congresso Internacional de Educação a Distância Apresentação de Trabalhos Científicos Abril, 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/153-TC-D2.htm>, Acesso em 15/9/2008.
- SILVA, E. L.& MENEZES, E.M.. *Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação* 4ª edição revisada e atualizada. Florianópolis: UFSC, 2005. Disponível em <http://www.posarq.ufsc.br/download/metPesq.pdf>. Acesso em 29/11/2008.
- SIMÕES, A. de O. *Avaliação de Sites de Matemática e Implicações na Prática Docente: Um Estudo no 3º CEB e no Secundário*. Dissertação de Mestrado em Educação apresentada à Universidade do Minho, Instituto de Educação e Psicologia (Área de Especialização: Tecnologia Educativa). Braga, 2005.
- VIANA, T. V. (2005). *Avaliação educacional diagnóstica: proposta para identificar altas habilidades*. 2005. Dissertação de Doutorado. UFC 2005
- VIANA-JÚNIOR, G S, CASTRO FILHO, J. A. Avaliação de Software para o Ensino de Música: Reconhecendo a Singularidade do Discurso Musical. In *XXV Simpósio Brasileiro de Computação/ Workshop de Informática na Escola*. Unisinos, RS, 22 a 27 de julho de 2004.
- VIRGOLIM, A. M. R. *A criança superdotada em nosso meio: aceitando suas diferenças e estimulando seu potencial*. Revista da Escola de Pais do Brasil, Secção de Brasília, Maio, 08-10 (2001). Disponível em http://www.talentocriativo.com.br/004_crianca_sd_em_nosso_meio.pdf. Acesso em 10/11/2006.

Anexo I

Avaliação de Páginas Educacionais com conteúdos de Altas Habilidades

Avaliação global

Avaliação utilizando uma escala de 1 a 5

Parâmetros (1- não se aplica; 2 – fraco; 3 – regular; 4- bom, 5 –excelente)	Sites *					
		1	2	3	4	5
Velocidade 1- A página carrega suficientemente rápida (rapidez de acesso)	1	5	5	5	5	5
Primeira impressão – aparência geral 2- A página é atrativa e motivará os professores para posterior exploração. 3- A página tem um <i>design</i> suficientemente claro para ser eficientemente manipulada pelos professores.	2	5	4	3	4	3
	3	5	3	4	4	3
Identidade da página 4 - integra o nome do <i>sites</i> (deve estar sempre visível), 5 - o seu propósito ou finalidade (deve surgir na primeira página para esclarecer os utilizadores sobre o tipo de <i>sites</i> , isto é, destinatários e objetivos), 6 - a autoridade (autor ou instituição responsável pelo <i>sites</i> , estes devem disponibilizar os seus contatos: e-mail)	4	5	5	5	5	5
	5	4	4	4	4	4
	6	4	3	5	3	4
Facilidade de navegação 7 - Os professores serão capazes de navegar (de página para página, hiperligação para hiperligação, item para item) com facilidade, sem se perderem ou ficarem confusos. 8 - Todas as hiperligações possuem legendas claras e servem facilmente a finalidade. 9 - As hiperligações para outras páginas e <i>sites</i> funcionam suficientemente bem para manter os professores concentrados na tarefa e /ou leituras.	7	4	4	4	4	4
	8	3	4	4	4	3
	9	4	4	5	4	5
Conteúdo/Informação 10 - Permitir ao professor pesquisar e consultar acerca de assuntos em estudo, aprofundar o assunto pesquisado com informações atuais e credíveis, ou seja, rigor nas informações que são repassadas 11 - Esta(s) página(s) oferece(m) bastante informação relacionada com a temática do <i>site</i> . 12 - A informação encontra-se devidamente legendada e organizada e será facilmente compreendida pelos professores. 13 - O conteúdo das páginas hiperligadas é adequado aos professores. 14 - As fontes da informação estão claramente identificadas. 15 - As fontes de informação são confiáveis. 16 - Esta página proporciona interatividade que aumenta o seu valor educativo. 17 - Possui uma lista com a bibliografia utilizada, fornecendo quem é o responsável pela informação (universidade, revista de especialidades, biografia do autor). 18 - Oferece <i>sites /links</i> interessantes na área de interesse? 19 - Possui opção de pesquisa para o <i>site</i> ;	10	2	3	2	2	2
	11	3	4	2	2	2
	12	4	3	4	3	3
	13	4	4	4	4	4
	14	4	4	3	3	4
	15	4	5	3	3	4
	16	2	2	2	2	2
	17	2	5	2	2	2
	18	5	5	4	3	3
19	3	1	1	1	1	
Atualidade 20 - A página foi recentemente revista	20	4	4	4	3	4
TOTAL		77	77	70	65	67

Sites :

Site 1 - A Associação Paulista para Altas Habilidades/Superdotação - APAHSD.

Site 2 - Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento

Site 3 - Conselho Brasileiro para Superdotação (ConBraSD)

Site 4 - Grupo Talento Criativo!

Site 5 - Associação Brasileira para Altas Habilidades/Superdotados

Anexo II

Tabela de referências:

Efetuando a soma dos pontos atribuídos nos diversos parâmetros, obtém-se a pontuação total. Compare a seguir os resultados da sua avaliação com a chave e verifique em que nível se enquadra:

100-91 pontos - O *site* está bem desenhado e apresenta as metas educacionais que só terei de fornecer algumas indicações aos alunos e deixá-los explorar livremente o *site*.

90-76 pontos - O *site* contém bom material, mas um mapa do *sites* com orientações específicas ajudará os alunos a atingir os objetivos previstos.

75-61 pontos - O *site* contém informação com pontos de interesse, mas os alunos/professores necessitarão de um guia mais estruturado para poderem atingir os objetivos previstos. É aconselhável uma lista de favoritos para páginas e/ou hiperligações específicas de forma a permitir uma reapreciação do progresso dos alunos.

60- 46 pontos - Embora a informação contida no *sites* seja útil, a sua exploração será mais eficiente em sala de aula, onde poderei orientar a sua exploração e manter os alunos ocupados na realização de tarefas.

45-31 pontos - Este *site* contém alguma informação que o torna uma alternativa possível quando outros recursos não estão disponíveis. Aconselha-se a supervisão orientada do aluno.

Referencias do instrumento e tabela:

* McLachlan, K. *WWW CyberGuide Ratings for Content Evaluation*. [on-line] Available: <http://www.cyberbee.com/design.pdf>. Karen McLachlan, 7/31/2002 East Knox High School Howard, Ohio mclachlan_k@treca.org

* Programa de Acompanhamento do uso educativo da Internet nas EB1³ do distrito de Évora
Fonte: http://www.minerva.uevora.pt/web1/aval_paginas_web.htm

* MAGNO, E.N. (2003). Estimulando as inteligências múltiplas através dos *sites* educativos.

* CARVALHO, Ana Amélia A. Indicadores de Qualidade de *Sites* Educativos.

3 O Projecto CBTIC@EB1 promovido pelo Ministério da Educação (ME), através da Equipe de Missão CRIE, com o financiamento do POS_ Conhecimento (MCTES) decorre da natural continuidade do Programa Internet@EB1, junto das Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico, implementado em 2002 pelo então MCT e, posteriormente, pela FCCN. O desenvolvimento do Projeto tem por base uma parceria entre o Ministério da Educação e 18 Instituições do Ensino Superior (IES) com a finalidade de promover o uso dos computadores, redes e Internet nas escolas públicas do 1º ciclo do ensino básico (EB1). Disponível em http://www.minerva.uevora.pt/index.php?option=com_content&task=view&id=76&Itemid=44

Anexo III

ASPAT
Associação de Pais e Amigos para Apoio ao Talento

Tão grave ou pior do que o uso indevido de recursos públicos é o desperdício de talentos.

II Seminário de Educação Matemática do CEFETES
Nos dias 25 de outubro e 29 de novembro no CEFETES - Unidade Vitória dos Carreiros, 212, Santa Rita, de Educação Matemática do CEFETES e ID Exato de Educação em Matemática do Exato Santo.
[Leia mais...](#)

II Seminário de Altas Habilidades/ Superdotação
Produção da Universidade Federal do Espírito Santo e Apoio da Universidade Estadual.
[Leia mais...](#)

11º Encontro Internacional
Acontecerá nos dias 28 e 29 de outubro e 11º Encontro Internacional do Centro de Pesquisa e Tecnologia JUMP - Oaxaca.
[Leia mais...](#)

38 Encontro Nacional do CONBRASD
Participe do 38º Encontro Nacional do CONBRASD (Conselho Brasileiro de Superdotação)
[Leia mais...](#)

Verificação de Inscrição e Envio de Comprovante de Pagamento

II Congresso de Jovens com Habilidades/Superdotação
Limite até 31/10/2008

Capacitação em Altas Habilidades/Superdotação para as Secretarias Municipais e Estaduais de Educação
Convitados confirmados

Conselho Brasileiro para Superdotação
Acreditamos no seu potencial

O que é o ConBraSD?
A área das altas habilidades/superdotação é relativamente nova no Brasil e está cercada por muitas dúvidas, pois ainda não contamos com muitos dados em nossa comunidade.

Embora se reconheça que os superdotados sejam pessoas com potencial extraordinário, os esforços feitos no sentido de promover a atualização deste potencial no nosso país ainda são tímidos e inadequados, comprometendo o preparo da população.

Resposta para a educação dos indivíduos com altas habilidades/superdotação (ConBraSD), sociedade nacionalmente, sem fins lucrativos fundada em 1999 por um grupo de pais no Rio de Janeiro.

Sua finalidade é a integração dos indivíduos mais capazes e o estímulo de suas potencialidades, de modo a fazer com que as altas habilidades se tornem condições a fim de que se tornem fator de aceleração para a sociedade.